

TERÇO VOCACIONAL

*Rezemos pelas vocações com os **Mistérios da Luz**, a Carta Apostólica “Rosarium Virginis Mariae” (RVM) - O Rosário da Virgem Maria - de São João Paulo II, e o Documento Final do 4º Congresso Vocacional do Brasil (4CVB). A cada mistério somos convidados a rezar por uma vocação específica, dentro da dinâmica do mês vocacional: cristãos leigos e leigas (ministérios não ordenados, famílias...), pessoas de vida consagrada, ministros ordenados (diáconos permanentes, padres e bispos). A dimensão missionária, essencial na Igreja, também está contemplada num dos mistérios.*

Orientações Gerais

Fazer a divulgação antecipadamente ao longo da semana, por meio das Redes Sociais e nas missas transmitidas. Preparar o ambiente com símbolos vocacionais, vela, crucifixo, imagem de Nossa Senhora, ilustrações do mês vocacional... Escolher os cantos e distribuir as leituras com antecedência, ver alguém responsável pela transmissão da live.

Introdução

Canto inicial (à escolha).

Saudação inicial por conta do animador.

Animador/a (A.): O Rosário é “uma oração de grande significado e destinada a produzir frutos de santidade” (RVM, 01). Esta oração, hoje, no cristianismo, segue anunciando o projeto de Cristo ao mundo. O Rosário é uma oração evangélica, centrada sobre o mistério da Encarnação redentora e, por isso mesmo, é uma prece de orientação profundamente cristológica. O seu elemento mais característico - a repetição litânica da *Ave Maria* - torna-se louvor incessante a Cristo, objetivo último do anúncio do Anjo e da saudação de Isabel: *Bendito é o fruto do vosso ventre* (Lc 1,42). A repetição da *Ave Maria* leva à contemplação dos mistérios, ou seja, aquele Jesus que cada *Ave Maria* relembra é o mesmo que a sucessão dos mistérios propõe, uma e outra vez, como Filho de Deus e da Virgem Santíssima (RVM 18).

Todos (T.): **É frequentando a Escola de Maria que vamos melhor entendendo a dinâmica do projeto de Cristo.**

A.: “Dentre os seres humanos, ninguém melhor do que Maria conhece Cristo, ninguém como a Mãe pode introduzir-nos no profundo conhecimento do seu mistério” (RVM 14). Nesta escola, diante dos chamados cotidianos de Cristo, devemos aprender com ela a responder com a obediência da fé:

T.: **Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra** (Lc 1,38).

A.: Somos chamados à santidade, a sermos bons operários na messe do Senhor, a produzir frutos, a rezar, ter compaixão e se mover em direção aos mais necessitados desta messe; somos chamados a anunciar a boa nova de Cristo, a lutar por justiça, amor e paz; enfim, somos chamados a dizer, cotidianamente, como Maria: *Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra!*

T.: **Esta é a nossa vocação, missão que carregamos a partir do nosso Batismo, do tríplice serviço de ser profeta, sacerdote e rei!**

Segue o Creio em Deus Pai...

Pai Nosso, três Ave Marias, Glória.

1. Batismo: fonte de todas as vocações

A.: **No Primeiro Mistério, contemplamos o Batismo de Jesus.** “Enquanto Cristo desce à água do rio, como inocente que se faz pecador por nós (cf. 2Cor 5,21), o céu se abre e a voz do Pai o proclama Filho dileto, ao mesmo tempo que o Espírito vem sobre ele para investi-lo na missão que o espera” (cf. RVM 21).

T.: Somos, pelo nosso batismo, chamados por Deus Pai a ser ouvinte da Palavra; somos os filhos amados de Deus, ungidos pelo Espírito Santo para a missão, inseridos na Igreja.

Leitor 1: “A Igreja é vocacionada a evangelizar em um país predominantemente urbano. A imagem da Casa, com seus pilares – Palavra, Pão, Caridade, Ação Missionária –, é o lugar de acolhimento e envio [...]. As *comunidades eclesiais missionárias* devem gerar discípulos missionários, isto é, “vocações”. Os pilares correspondem à própria natureza da Igreja. A PV/SAV deve, portanto, despertar e acompanhar vocacionados e vocacionadas para o serviço do Reino, em um processo formativo integral, com vistas à formação, à animação e ao fortalecimento das *comunidades eclesiais missionárias*. É um processo que envolve a todos: dioceses, paróquias, pastorais, comunidades, grupos e comissões” (4CVB, 34).

T.: Somos, pelo nosso batismo, chamados por Deus Pai a ser ouvinte da Palavra; somos os filhos amados de Deus, ungidos pelo Espírito Santo para a missão, inseridos na Igreja.

Leitor 2: Rezemos pelas Famílias em suas mais diversas formas e organizações, a fim de que possam ser espaços onde se aprende a viver em comunidade, na escuta, no respeito e no apoio aos valores do outro, da vida e do Reino de Deus.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória.

Canto mariano (à escolha).

2. As Bodas de Caná: fazer tudo o que Jesus nos disser

A.: No Segundo Mistério contemplamos as Bodas de Caná. A festa em *Caná* (cf. Jo 2,1-11) marca o início dos sinais de Jesus, os quais vão fazendo as pessoas acreditarem em sua mensagem, a Boa nova do Reino. Após transformar a água em vinho, os discípulos ali presentes acreditaram nele (v. 11). A presença de Maria e sua orientação aos discípulos vale hoje a todos nós: “Fazei tudo o que ele vos disser” (v. 5).

T.: Nossa missão é realmente fazer o que Jesus fez e ensinou.

Leitor 1: “Deus nos pede uma Igreja verdadeiramente “em saída”, nos espaços de missão e na presença junto às novas gerações. Fidelidade e paixão por Jesus Cristo, seu seguimento e missão. Uma comunidade de fé empenhada em dar testemunho de vida cristã autêntico, nas suas diversas expressões e vocações, para despertar a sensibilidade vocacional da juventude brasileira” (4CVB, 67).

T.: Nossa missão é realmente fazer o que Jesus fez e ensinou.

Leitor 2: Rezemos pelos Missionários e pelas Missionárias que atuam em áreas de risco e junto aos mais vulneráveis nos diversos continentes de nosso Planeta, para que, como os servos das Bodas de Caná, continuem a colaborar na transformação da água em vinho, não deixando a festa da vida acabar.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória.

Canto mariano (à escolha).

3. O Anúncio do Reino: ser discípulos missionários de Jesus

A.: No Terceiro Mistério contemplamos o anúncio do Reino e convite à conversão. Contemplamos, aqui, o início do ministério de Jesus, um ministério itinerante, onde percorre as comunidades e aldeias da época, anunciando o Reino de Deus, mas também curando enfermidades, perdoadando pecados e ensinando a multidão, tida por Jesus como “ovelhas sem pastor” (cf. Mt 9,36).

T.: Recordemos os diversos ministérios na Igreja e renovemos o sonho de vê-la como uma autêntica assembleia de vocacionados e vocacionadas.

Leitor 1: “É fundamental continuar o caminho de construção de uma cultura vocacional, que inclua a oração pelas vocações, uma espiritualidade e mística dos vocacionados e dos animadores vocacionais, alimentada pela Leitura Orante da Palavra, pela Liturgia e pelos Sacramentos. Permanece necessário um atento olhar sobre o processo vocacional, suas etapas, sobretudo o

discernimento e o acompanhamento. Além disso, ressalta-se a corresponsabilidade na Igreja (cristãos leigos e leigas, vida consagrada, ministros ordenados, organismos, instituições) e o valor do planejamento e da organização (coordenações, comissões, equipes vocacionais, recursos)" (4CVB, 12).

T.: Recordemos os diversos ministérios na Igreja e renovemos o sonho de vê-la como uma autêntica assembleia de vocacionados e vocacionadas.

Leitor 2: Rezemos por todos os Cristãos Leigos e Leigas de nossas comunidades eclesiais missionárias, aqueles e aquelas que exercem seus serviços com alegria e disponibilidade, de modo especial os Catequistas, responsáveis pela formação inicial de tantas crianças, adolescentes, jovens e adultos...

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória.

Canto mariano (à escolha).

4. A Transfiguração de Jesus: ser luz do mundo e sal da terra

A.: No Quarto Mistério contemplamos a Transfiguração de Jesus. A *Transfiguração de Jesus* (Lc 9,28-36) é o mistério tido por "excelência" pelo papa em sua Carta sobre o Rosário. "A glória da Divindade reluz no rosto de Cristo, enquanto o Pai o acredita aos Apóstolos extasiados para que o 'escutem' (cf. Lc 9,35) e se disponham a viver com ele o momento doloroso da Paixão, a fim de chegarem com ele à glória da Ressurreição e a uma vida transfigurada pelo Espírito Santo" (RVM 21).

T.: Se em nossa vocação conseguirmos escutar a mensagem de Jesus, colocando-a em prática, teremos o nosso rosto iluminado, alegre, transfigurado, a exemplo do próprio Cristo.

Leitor 1: "É Cristo a esperança, a mais bela juventude. Ele vive e nos quer vivos [...]. O Espírito continua a suscitar vocações ao presbiterato e à vida consagrada. Podemos ousar, ter a coragem de dizer a cada jovem que se interroga sobre a possibilidade de seguir esse caminho. No processo de discernimento, não se deve excluir a possibilidade da consagração a Deus no ministério ordenado, na vida religiosa ou em outras formas de consagração" (4CVB, 37).

T.: Se em nossa vocação conseguirmos escutar a mensagem de Jesus, colocando-a em prática, teremos o nosso rosto iluminado, alegre, transfigurado, a exemplo do próprio Cristo.

Leitor 2: Rezemos por todas as pessoas de Vida Consagrada, para que sejam sinais de esperança onde vivem e atuam, e voz profética diante das situações e realidades que ferem a realização do projeto de Deus por vida plena.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória.

Canto mariano (à escolha).

5. A Eucaristia: construir comunhão

A.: No Quinto Mistério contemplamos a instituição da Eucaristia. Cristo faz-se alimento com seu Corpo e Sangue nos sinais do pão e do vinho. Ele ensinou a dinâmica da partilha (Mt 26,26), lembrando suas práticas e ensinamentos anteriores, como a multiplicação dos pães e a oração do Pai nosso. Na narrativa de João (cf. 13,1-17), durante a Última Ceia, Jesus lava os pés de seus discípulos.

T.: Participar da Eucaristia é renovar nosso compromisso de seguidores e seguidoras do projeto de Cristo, é renovação e revigoração de nossa vocação de servir com alegria.

Leitor 1: "O clima de *sinodalidade* permeou toda a Assembleia, uma experiência real de um caminho feito e trilhado em conjunto: Papa, bispos, padres, educadores, animadores juvenis, anciãos e jovens, homens e mulheres. Um caminho de reflexão sobre a Igreja, sua missão, seu estilo de acompanhar os jovens e seu discernimento vocacional. A colegialidade que une os bispos ao Papa no serviço ao povo de Deus é chamada a articular-se e enriquecer-se por meio da prática da sinodalidade em todos os níveis" (4CVB, 39-40).

T.: Participar da Eucaristia é renovar nosso compromisso de seguidores e seguidoras do projeto de Cristo, é renovação e revigoração de nossa vocação de servir com alegria.

Leitor 2: Rezemos por todos os Ministros Ordenados de nossas comunidades, o(s) bispo(s) de nossa diocese, os presbíteros, de modo especial o nosso pároco e vigário(s), os diáconos permanentes, para que, à imagem do bom pastor, possam continuar sua missão com afinco, animando todas as demais vocações da comunidade, em busca da unidade, da comunhão e do bem comum.

Pai Nosso, 10 Ave Marias, Glória.

Canto mariano (à escolha).

Conclusão

A.: Façamos nossas as comoventes palavras com que Bártolo Longo, o apóstolo do Rosário, conclui a *Súplica à Rainha do Santo Rosário*:

T.: Ó Rosário bendito de Maria, / doce cadeia que nos prende a Deus, / vínculo de amor que nos une aos Anjos, / torre de salvação contra os assaltos do inferno, / porto seguro no naufrágio geral, / não te deixaremos nunca mais. / Serás o nosso conforto na hora da agonia. / Seja para ti o último beijo da vida que se apaga. / E a última palavra dos nossos lábios / há de ser o vosso nome suave, ó Rainha do Rosário de Pompeia, / ó nossa Mãe querida, / ó Refúgio dos pecadores, / ó Soberana consoladora dos tristes. / Sede bendita em todo o lado, / hoje e sempre, na terra e no céu (RVM 43).

Salve Rainha (pode ser cantado)

Concluir com a Oração Vocacional, em dois coros:

Lado A: Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, fazes ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”.

Lado B: Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Lado A: Senhor, que a Messe não se perca por falta de Operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa.

Lado B: Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e diáconos. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.

Lado A: Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.

Lado B: Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM.

T.: Amém.